

Ação de extensão - [22544] BEBÊ CLÍNICA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS - 18ª TURMA

Título: BEBÊ CLÍNICA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL E O PERFIL DE SEUS PACIENTES

Coordenador: JORGE ARTUR MICHEL

Bolsistas: Cláudia Bernardete Sena Ribeiro , Daiane Vianna Brião

Introdução - A odontologia para bebês, como forma de atenção precoce, é uma grande conquista e representa a incorporação de um novo entendimento na abordagem da saúde bucal (FRACASSO, et al, 2008). No Brasil essa prevalência pode ser verificada através dos dados do Levantamento Nacional de Saúde Bucal de 2003 (SB Brasil 2003) que registraram que 27% dos bebês de 18 a 36 meses e 60% das crianças de 5 anos de idade apresentavam dentes cariados. No levantamento realizado em 2010 (SB Brasil 2010) não foram analisados dados referentes a bebês, impossibilitando uma avaliação ao longo do tempo nessa faixa etária. Porém, cabe salientar que, nesse levantamento, do total de crianças com 5 anos de idade que possuíam atividade de cárie, apenas 20% receberam tratamento odontológico. Atentos a toda essa problemática da doença cárie em bebês e diante da escassez de programas odontológicos para essa faixa etária, foi instituída no início da década de 90 a Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Bebê Clínica FO/UFRGS), e em 1995 como uma atividade de Extensão, perfazendo hoje **18 anos** de existência.

Objetivos: 1-Este programa de extensão interdisciplinar visa formar e capacitar acadêmicos de odontologia no atendimento odontológico a pacientes de 0 a 36 meses de idade, priorizando a faixa etária de 0 a 12 meses, com o objetivo de garantir que esses bebês fiquem livres da doença cárie. A Bebê Clínica da FO/UFRGS tem passado por um grande processo de transformação desde sua implantação. A equipe de professores e alunos tem buscado incessantemente a qualidade na atenção educativa/preventiva, no sentido de promover saúde e ampliar o acesso da população aos serviços oferecidos, visando a resolubilidade dos problemas odontológicos e fonoaudiológicos que acometem bebês. Nesse contexto, ao longo dos anos, os atendimentos, além de serem a pacientes que vêm por livre demanda, são estendidos também àqueles oriundos das Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Porto Alegre e grande Porto Alegre, devido ao convênio entre Faculdade de Odontologia da UFRGS e Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre (CEO-UFRGS-SUS). 2- Os acadêmicos como forma de contribuir com todo esse processo de transformação e auxiliar no planejamento de ações em saúde para uma melhor qualidade deste programa de extensão, aprendem e descrevem as condições de saúde desta população, investigam os fatores determinantes das situações de saúde da mesma e, avaliam o impacto das ações de saúde instituídas, proporcionando, através de seus resultados, a possibilidade de contribuir para uma melhor resolubilidade no âmbito da qualidade de vida.

Resultados: É um desafio trabalhar com a promoção da saúde no setor público, especialmente com bebês, principalmente agora que esta extensão está no convênio com os centros de saúde pública de Porto Alegre e grande Porto Alegre. Na avaliação anual dos pacientes atendidos (n=569) a faixa etária mais frequente no atendimento da Bebê Clínica é de **1 a 2 anos de idade** e nesta faixa etária se trabalha muito a educação em saúde. Um ponto fundamental nos programas de assistência odontológica para bebês é a necessidade da educação e da conscientização dos pais sobre a saúde bucal de seus filhos, em razão da enorme influência que a família exerce na definição dos hábitos dietéticos e de higiene bucal da criança e também porque crianças que, desde cedo, estejam mais familiarizadas com o ambiente odontológico terão a oportunidade de adquirir hábitos saudáveis e, assim, uma melhor qualidade de vida.

A faixa etária com maior frequência de cárie encontra-se entre **2 e 3 anos** (72,3%) provavelmente devido a hábitos alimentares inadequados, como a introdução de substâncias adoçadas por meio da mamadeira e presença de uma placa cariogênica devido a higiene bucal deficiente. Portanto, é fundamental que os responsáveis pelo bebê compreendam essa relação e passem a inserir mudanças favoráveis à saúde bucal da criança desde seu nascimento. O fato de que, em quase todas as consultas realizadas na Bebê Clínica, os acompanhantes dos bebês recebem orientações de dieta e higiene bucal, sustenta o propósito central preventivo/educativo deste programa, de maneira que todos os cuidados necessários para favorecer a saúde bucal possam ser compreendidos e colocados em prática.

Infelizmente, há uma carência muito grande de ações de extensão e trabalhos semelhantes na odontologia nacional e internacional que permitam estabelecer comparações entre os nossos resultados destes anos todos. Deste modo, é evidente a necessidade de que continuemos FORMANDO e CAPACITANDO profissionais de qualidade na área de odontologia para bebês com foco nas iniciativas de prevenção e promoção de saúde e que aborde também as questões clínicas destes pacientes.

Por fim, ressalta-se a importância da existência de uma ação de extensão consolidada há 18 anos dentro de uma instituição de ensino que possibilita aos alunos de graduação da Faculdade de Odontologia da UFRGS uma formação completa no que se refere não apenas à capacitação dos futuros cirurgiões-dentistas para o atendimento a bebês, mas também os inserindo como atores numa perspectiva de promoção de saúde.

Referências Bibliográficas

1-Fracasso MLC, Marchi V, Goya S, Provenzano MGA, Takahashi K. Perfil das mães e crianças frequentadoras do programa clínica de bebês, no núcleo integrado de saúde NIS III. Iguaçu em Maringá – PR. Revista Saúde e Pesquisa, v.1, n.3, p.325-9, 2008.

2- BRASIL. Ministério da Saúde do Brasil. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Projeto SB Brasil: Condições de Saúde Bucal da População Brasileira 2002 -2003.